

Jornadas Científicas  
de Ortopia e Ciências da Visão

40 ANOS A OLHAR O FUTURO...

26, 27 e 28 de maio de 2022



ESCOLA SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA DA SAÚDE  
DE LISBOA



# Ensino presencial *versus* ensino a distância:

*Perceção da comunidade académica da ESTeSL*

Ilda Maria Poças, Ana Grilo, Carina Silva

Ana Pinto Homem, Carolina Rodrigues

Inês Francisco, Mariana Dragão, Patrícia Nogueira



# Contextualização

Em finais de 2019, o mundo viu-se confrontado com um novo vírus:

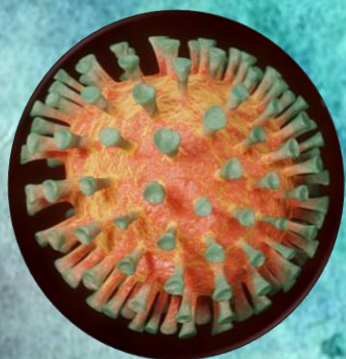
**COVID-19**



**PANDEMIA**

## Adaptação geral

As instituições de ensino passam a ministrar aulas de emergência a distância



# Objetivos

## Objetivo Geral

Analisar a perceção da comunidade académica, sobre o ensino de emergência a distância.



## Objetivos específicos

- Caracterizar as condições de trabalho para a receção do ensino de emergência a distância
- Compreender de que forma os estados emocionais e a satisfação de vida da comunidade académica foram influenciados pela transição do ensino presencial para o ensino de emergência a distância

# Introdução

## Ensino a Distância

- Toda a instrução fornecida num ambiente onde o docente e os estudantes se encontram separados espacialmente e/ou temporalmente, através da utilização de instrumentos de ensino e avaliação disponíveis *online* <sup>(1,2,3)</sup>

## Adaptação ao Ensino

- Capacidade do estudante e do docente de se integrarem no ensino superior e respetivo tipo de ensino adotado (presencial, a distância ou híbrido) <sup>(4)</sup>

1. García-Morales VJ, Garrido-Moreno A, Martín-Rojas R. The Transformation of Higher Education After the COVID Disruption: Emerging Challenges in an Online Learning Scenario. *Front Psychol* [Internet]. 2021;12. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7904694/>

2. Tabatabai S. COVID-19 impact and virtual medical education. *J Adv Med Educ Prof* [Internet]. 2020;8(3):140–3. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7395196/>

3. Aguilera-Hermida AP. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. *Int J Educ Res Open* [Internet]. 2020;1. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2020.100011>

4. Oliveira KL de, Santos AAA dos, Inácio ALM. Adaptação académica e estilos intelectuais no ensino superior. *Estud Interdiscip em Psicol* [Internet]. 2018;9(3). Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072018000400006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400006)

# Introdução

## Satisfação com o ensino

- Sensação de felicidade que surge quando o desempenho académico obtido corresponde à expectativa inicial <sup>(5,6)</sup>

## Estados emocionais

- Reações desencadeadas por diferentes estímulos no ambiente pessoal, profissional e social de cada indivíduo, sendo específicas de cada um pela forma como se expressa, sente e interpreta as situações <sup>(7)</sup>

5. Weerasinghe S, Lalitha R, Fernando S. Students' Satisfaction in Higher Education: Literature Review. Am J Educ Res [Internet]. 2017;5(5):533–9. Available from: <http://pubs.sciepub.com/education/5/5/9%0D>

6. Botek M. Satisfaction with Education. Procedia - Soc Behav Sci [Internet]. 2013;106:2289–93. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042813048842?via%3Dihub>

7. Denzin NK. On Understanding Emotion [Internet]. Nova Iorque; 2017. Available from: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781315125718/understanding-emotion-norman-denzin>

# Introdução

## Motivação

- Motivação que o estudante tem para aprender e o docente para ensinar, sendo demonstrada através do entusiasmo e atenção dedicados à atividade em questão (8,9,10)

## Desempenho académico

- Habilidade que o estudante tem de efetuar as tarefas inerentes à sua condição estudantil, e mede as suas conquistas nas diferentes áreas de estudo usando medidas objetivas (11)

# Metodologia



**Estudo:** Estudo descritivo exploratório de paradigma quantitativo

**Amostra** não probabilística por conveniência

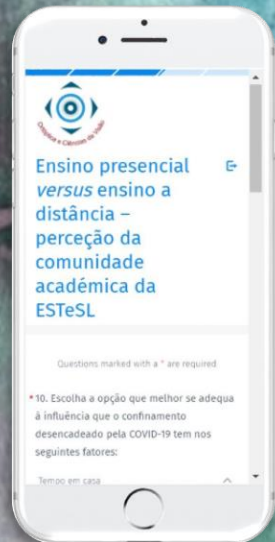


**População:** Comunidade académica, 1968 estudantes e 228 docentes

**Amostra:** 517 estudantes e 72 docentes

# Metodologia

## Aplicação de questionários *online* – Plataforma *QuestionPro*



### Estudantes

- 20 perguntas fechadas, avaliadas em escala de Likert de 5 pontos

### Docentes

- 30 perguntas fechadas, avaliadas em escala de Likert de 5 pontos
- 5 perguntas de resposta aberta

**Dados recolhidos** entre abril e junho de 2021, analisados através do SPSS v.26.0  
Nível de significância de 0,05.

# Metodologia

## Principais questões incluídas



1. Quais as condições de estudo durante o ensino a distância?
2. Qual a influência do confinamento e do ensino a distância no quotidiano do estudante, no sistema visual e no seu bem-estar físico?
3. Qual foi a preferência quanto ao tipo de ensino: presencial *versus* ensino a distância?
4. Que dificuldades sentiu quanto ao funcionamento e adaptação às diferentes tipologias de aulas ?
5. Qual foi a frequência de utilização de ferramentas educacionais?
6. Quais foram os estados emocionais sentidos face à transição para o ensino a distância?

# Resultados

## Caracterização da Amostra

	Estudantes	
	n	%
Sexo Feminino	436	84,3
Sexo Masculino	81	15,7
Total	517	100

Ano de licenciatura	n	%
1º Ano	207	40,0%
2º Ano	109	21,1%
3º Ano	111	21,5%
4º Ano	90	17,4%
Total	517	100%

81% (n=419) dos estudantes pertencem à faixa etária entre os 18-22 anos

# Resultados

## Caracterização da Amostra

	Docentes	
	n	%
Sexo Feminino	27	37,5
Sexo Masculino	45	62,5
Total	72	100

72,2% (n=52) dos docentes pertencem à faixa etária entre os 41-60 anos

62,5% (n=45) dos docentes lecionam há 15 anos ou menos, e, 37,5% (n=27) dos docentes lecionam há 16 anos ou mais

## Resultados

# Influência do confinamento e do ensino de emergência a distância no quotidiano

## Estudantes

### Tempo em casa

88,5% (n=455) afirmaram sentir que aumentou significativamente

### Tempo despendido a ver TV/ programas de entretenimento

31,4% (n=162) afirmaram sentir que aumentou ligeiramente

### Prática de hobbies

35,2% (n=182) afirmaram sentir que diminuiu significativamente

### Atividade Física e Exercício Físico

34,4% (n=178) e 33,9% (n=173), respetivamente, afirmaram sentir que diminuiu significativamente

### Relações Interpessoais

39,4% (n=201) afirmaram sentir que diminuíram ligeiramente

### Qualidade das relações familiares

17,6% (n=90) afirmaram sentir que aumentou ligeiramente

## Resultados

# Influência do confinamento e do ensino de emergência a distância no quotidiano

## Docentes

**Tempo em casa**  
76,4% (n=55) afirmaram sentir que aumentou significativamente

**Tempo despendido a ver TV/ programas de entretenimento**  
15,5% (n=11) afirmaram sentir que aumentou ligeiramente

**Prática de hobbies**  
27,8% (n=20) afirmaram sentir diminuiu significativamente

**Atividade Física e Exercício Físico**  
33,3% (n=24) e 36,6% (n=26), respetivamente, afirmaram sentir que diminuiu significativamente

**Relações Interpessoais**  
38,9% (n=28) afirmaram sentir que diminuiu ligeiramente

**Qualidade das relações familiares**  
16,7% (n=12) afirmaram sentir que diminuiu ligeiramente

# Resultados

## Influência do confinamento no bem estar físico e visual

### Estudantes

#### Dores na coluna

**77,4% (n=192) aumentaram**

(37,9% significativamente e 39,5% ligeiramente)

#### Cefaleias

**61,6% (n=151) aumentaram**

(19,2% significativamente e 42,4% ligeiramente)

#### Apetite

**41,9% (n=103) mantiveram**

(38,6% aumentou e 19,9% diminuiu)

#### Qualidade do Sono

**48,8% (n=250) sentiram que diminuiu**

(17% significativamente e 31,8% ligeiramente)

#### Sensação de peso ocular

**71,3% (n=174) sentiram que aumentou**

(20,1% significativamente e 51,2% ligeiramente)

#### Qualidade da visão

**46,3% (n=233) não se alterou**

(7,4% diminuiu significativamente e 24,9% ligeiramente)

#### Sensação de cansaço e ardor ocular

**78,5% (n=193) aumentaram**

(25,2% significativamente e 53,3% ligeiramente)

#### Sensação de olho seco

**61,1% (n=148) aumentou**

(26,4% significativamente e 34,7% ligeiramente)

# Resultados

## Influência do confinamento no bem estar físico e visual

### Docentes

#### Dores na coluna

**54,9% (n=39) aumentaram**

(16,9% significativamente e 38% ligeiramente)

#### Cefaleias

**72,9% (n=51) mantiveram**

(24,2% aumentou e 2,8% diminuiu)

#### Apetite

**66,2% (n=47) mantiveram**

(26,7% aumentou e 7% diminuiu)

#### Qualidade do Sono

**58,3% (n=42) mantiveram**

(15,3% aumentou e 26,4% diminuiu)

#### Sensação de peso ocular

**42,6% (n=29) sentiram que aumentou**

(13,2% significativamente e 29,4% ligeiramente)

#### Qualidade da visão

**63,4% (n=45) não se alterou**

(5,6% diminuiu significativamente e 31% ligeiramente)

#### Sensação de cansaço e ardor ocular

**48,6% (n=33) aumentaram**

(22,1% significativamente e 26,5% ligeiramente)

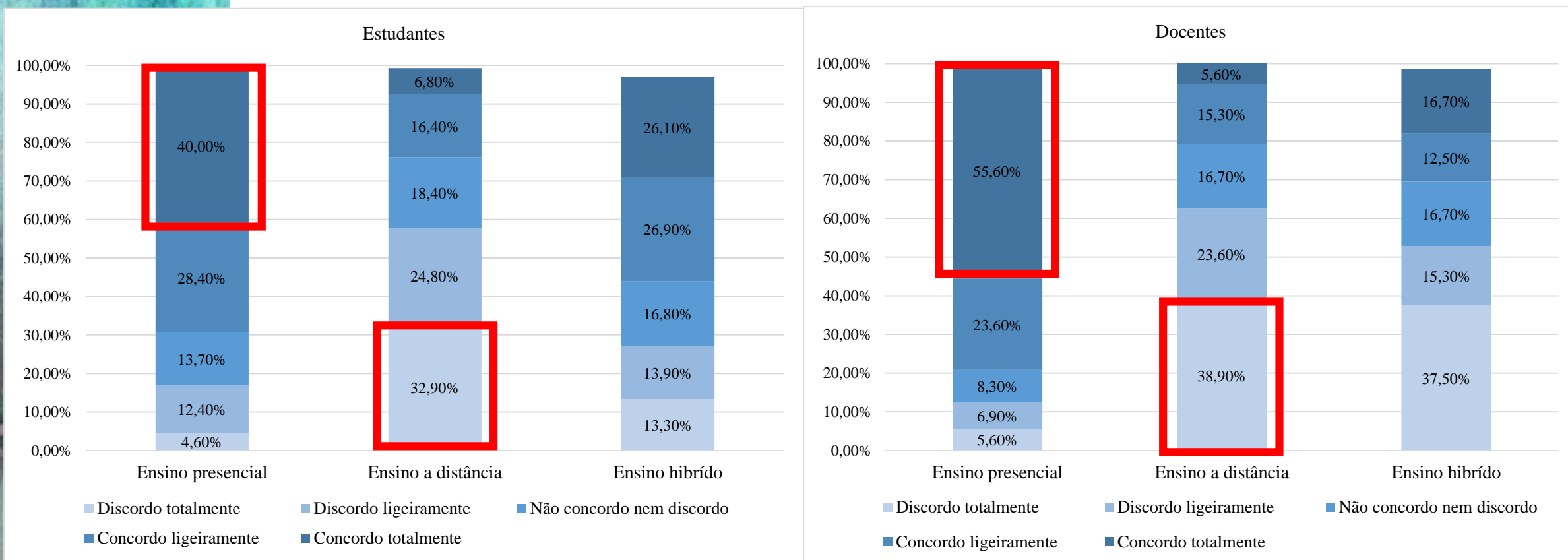
#### Sensação de olho seco

**37,7% (n=26) aumentou**

(17,4% significativamente e 20,3% ligeiramente)

# Resultados

## Preferência pelo tipo de ensino



Verificada uma correlação entre o agregado familiar e a preferência pelo tipo de ensino, concluindo-se que quanto maior o agregado familiar maior é a preferência pelo ensino presencial

# Resultados

## Satisfação

### Em relação ao funcionamento das tipologia de aulas

#### Estudantes

##### Aulas Teóricas

**50,20% (n=245) satisfeitos**

(29,3% ligeiramente e 20,9% totalmente satisfeitos)

##### Aulas Práticas

**55,7% (n=261) nada satisfeitos**

(30,1% ligeiramente e 25,6% totalmente insatisfeitos)

#### Docentes

##### Aulas Teóricas

**59,70% (n=40) satisfeitos**

(32,8% ligeiramente e 26,9% totalmente satisfeitos)

##### Aulas Práticas

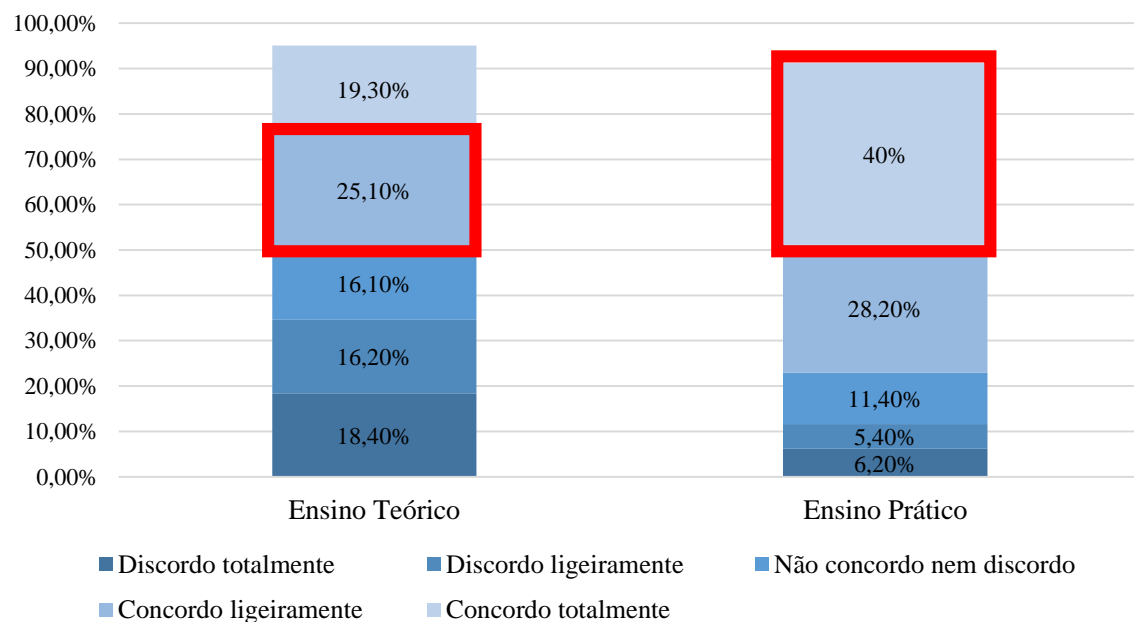
**62,9% (n=39) nada satisfeitos**

(32,3% ligeiramente e 30,6% totalmente insatisfeitos)

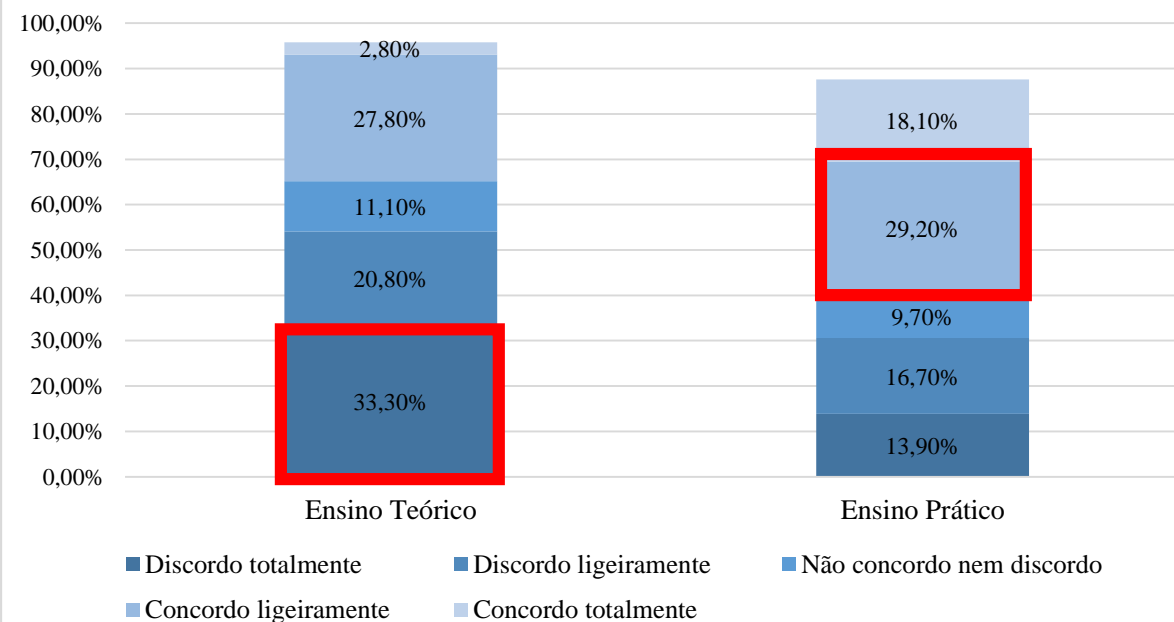
# Resultados

## Dificuldades na adaptação ao ensino a distância

Dificuldades na Adaptação no ensino a distância - Estudantes



Dificuldades na Adaptação no ensino a distância - Docentes

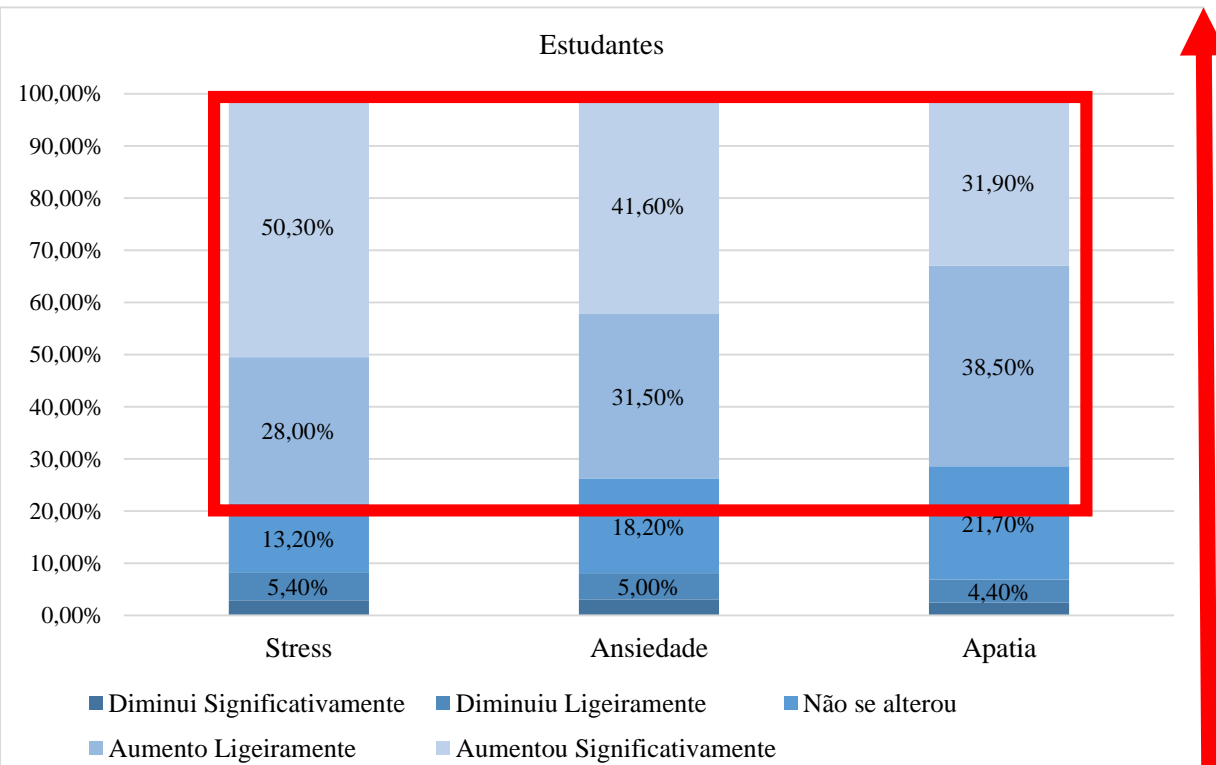
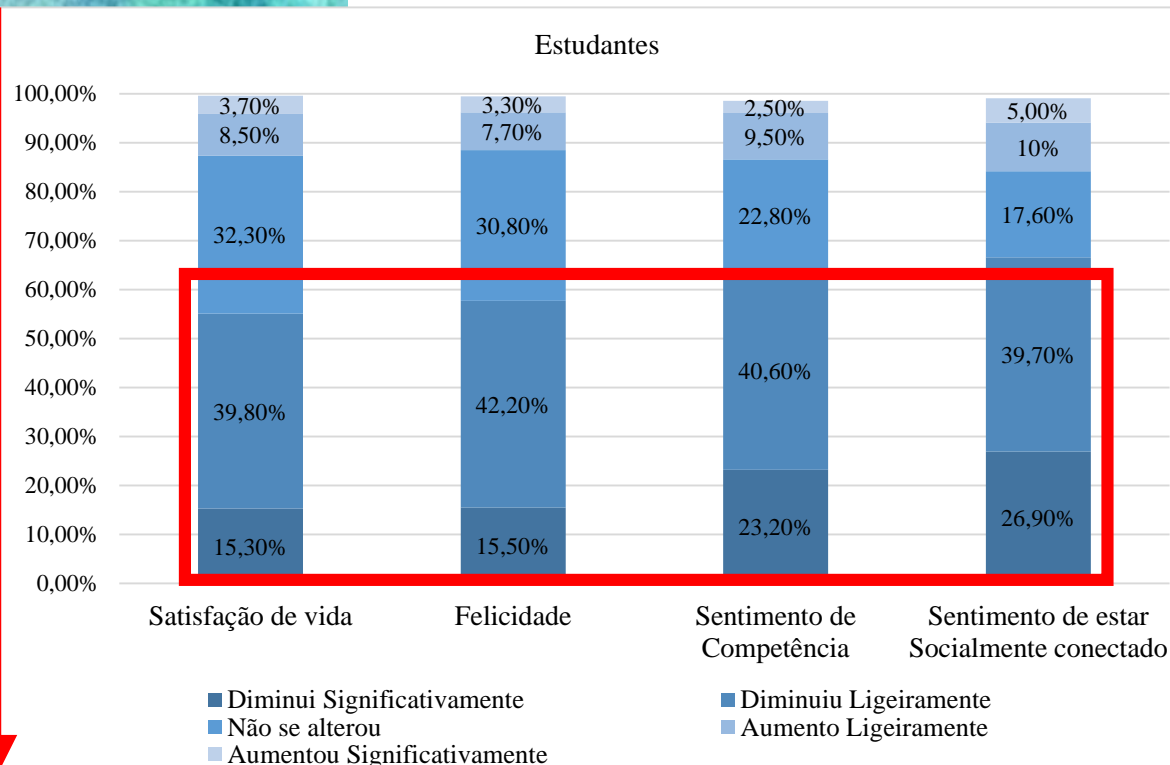


O difícil acesso a ferramentas de suporte pode estar associado a maiores dificuldades na adaptação ao ensino teórico a distância.

A frequência de uso de ferramentas educacionais aumentou durante o período de ensino a distância.

# Resultados

## Estados Emocionais



Nos docentes, analisando os mesmos estados emocionais mencionados acima, verifica-se que não existiram alterações após a transição para o ensino a distância, exceto na ansiedade que aumentou ligeiramente em 44,4% dos docentes.

# Resultados

## Motivação

Ensino presencial	Ensino a distância
<b>Aspetos muito motivadores</b>	<b>Aspetos muito motivadores</b>
Terminar o curso (n=259; 70,8%) Socialização diária (n=212; 57,1%) Falar com os colegas (n=185; 49,9%)	Terminar o curso (n=279; 55,1%)
<b>Aspetos ligeiramente motivadores</b>	<b>Aspetos ligeiramente motivadores</b>
Falar com os docentes (n=181; 48,9%) Interesse pelo tópico das aulas (n=173; 46,6%) Completar trabalhos (n=149; 40,5%) Atividades escolares (n=132; 36,1%)	Falar com os colegas (n=185; 49,9%) Interesse pelo tópico das aulas (n=173; 46,6%) Completar trabalhos (n=149; 40,5%)

# Resultados

## Desempenho académico

Capacidades escolares que não sofreram alterações	Capacidades escolares que pioraram
<b>Cumprir prazos de entrega</b> (n=345, 67,6%)	<b>Prestação em sala de aula</b> (n=338, 66,2%)
<b>Assiduidade</b> (n=278, 54,7%)	<b>Concentração</b> (n=398, 77,9%)
<b>Gestão de trabalhos de grupo</b> (n=210, 41,1%)	<b>Produtividade</b> (n=289, 56,5%)
<b>Discussão de tópicos com colegas e/ou professores</b> (n=199, 38,9%)	<b>Interesse e entusiasmo pelas aulas teóricas e práticas</b> (n=294, 57,6% e n=289, 58,1%, respetivamente)
	<b>Nível de interação em aulas</b> (n=306, 60,5%)

# Resultados

## Desempenho académico

### Perceção de aprendizagem

Nas aulas teóricas, **51,7% (n=264)** consideram que esta diminuiu

Nas aulas práticas, **64,5% (n=316)** reportaram a mesma situação

### Classificações

Nas avaliações teóricas, **47,5% (n=232)** afirmaram não terem sofrido quaisquer alterações

**(15,4%, n=79 melhorou)**

Nas avaliações práticas, **56,8% (n= 260)** dos estudantes reportaram a mesma situação

**(19,9%, n=91 melhorou)**

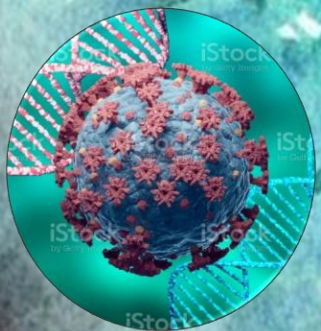
## Discussão

Preferência da comunidade académica recai no **ensino presencial**

Quanto aos **estados emocionais**, verifica-se **intensificação dos estados emocionais negativos** uma **diminuição dos estados emocionais positivos**

A **motivação e o interesse** pelas aulas também **diminuíram**, refletindo-se numa **diminuição das capacidades escolares dos estudantes**

Dificuldades na **adaptação**, especialmente às **aulas práticas**, sendo esta tipologia aquela onde existe **maior insatisfação**



# Discussão

## Alterações Visuais

Increased Screen Time and Dry Eye: Another Complication of COVID-19

[Christina Rapp Prescott](#), M.D., Ph.D.

► [Author information](#) ► [Article notes](#) ► [Copyright and License information](#) [Disclaimer](#)

This article

**Effects of long-term computer use on eye dryness**

[Sezen Akkaya](#), [Tugba Atakan](#), [Banu Acikalın](#), [Sibel Aksoy](#), and [Yelda Ozkurt](#)

► [Author information](#) ► [Article notes](#) ► [Copyright and License information](#) [Disclaimer](#)

During a time of increased use of electronic devices, the effects of the pandemic on the eye take years to understand. The effects of the pandemic on the eye take years to understand. The effects of the pandemic on the eye take years to understand.

This article

**Original Article**

**Abstract**

**OBJECTIVE**

To evaluate

**Impact of the COVID-19 lockdown on digital device-related ocular health**

*Fayiqah Ahamed Bahkir, Srinivasan Subramanian Grandee*

**Purpose:** Since the declaration of the lockdown due to COVID-19, the usage of digital devices has gone up across the globe, resulting in a challenge for the visual systems of all ages. The purpose of this study is to assess the impact of the lockdown on digital device usage, and consequently, the ocular surface health implications and circadian rhythm abnormalities related to digital eye strain. **Methods:** An open online survey was sent through various social media platforms and was open for a period of 2 weeks. **Results:** A total of 407 usable responses were obtained; the average age of respondents was 27.4 years. Typically, 93.6% of respondents reported an increase in their screen time since the lockdown was declared. The average increase in digital device usage was calculated at about  $4.8 \pm 2.8$  h per day. The total usage per day was found to be  $8.65 \pm 3.74$  hours. Sleep disturbances have been reported by 62.4% of people. Typically, 95.8% of respondents had experienced at least one symptom related to digital device usage, and

Access this article online

Website:

[www.ijo.in](http://www.ijo.in)

DOI:

10.4103/ijo.IJO\_2306\_20

Quick Response Code:



Transição para  
o ensino a  
distância

Aumento da  
exposição a  
dispositivos  
eletrónicos

Aumento para a  
predisposição a  
alterações  
visuais

## Conclusão

A **perceção da comunidade académica** nesta transição não foi a mais positiva, **existindo insatisfação com o ensino de emergência a distância**



A comunidade estudantil foi a mais afetada pela pandemia, devido a todas as alterações no seu quotidiano, que por sua vez **influenciaram o bem-estar físico e emocional**, e ainda a sua saúde visual devido à exposição prolongada a dispositivos eletrónicos

**As metodologias de ensino** devem ser continuamente adaptadas consoante as condições atuais, seja em modos presenciais ou a distância. Esta adaptação é ainda de maior importância na componente prática no ensino a distância

# Ensino presencial *versus* ensino a distância: percepção dos estudantes de uma Escola de Saúde

Gratas pela vossa atenção

Ilda Maria Poças<sup>1,2</sup>, Ana Grilo<sup>3,4</sup>, Carina Silva<sup>3,5</sup>,  
Ana Pinto Homem<sup>6</sup>, Carolina Rodrigues<sup>6</sup>,  
Inês Francisco<sup>6</sup>, Mariana Dragão<sup>6</sup>, Patrícia Nogueira<sup>6</sup>

1. Departamento das Ciências da Terapia e Reabilitação, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
2. CeIED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, Portugal
3. Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
4. Centro de Investigação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
5. H&TRC - Health & Technology Research Center, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
6. Licenciatura em Ortopia e Ciências de Visão da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal

# Resultados e Discussão

## Bibliografia

1. García-Morales VJ, Garrido-Moreno A, Martín-Rojas R. The Transformation of Higher Education After the COVID Disruption: Emerging Challenges in an Online Learning Scenario. *Front Psychol* [Internet]. 2021;12. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7904694/>
2. Tabatabai S. COVID-19 impact and virtual medical education. *J Adv Med Educ Prof* [Internet]. 2020;8(3):140–3. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7395196/>
3. Aguilera-Hermida AP. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. *Int J Educ Res Open* [Internet]. 2020;1. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2020.100011>
4. Oliveira KL de, Santos AAA dos, Inácio ALM. Adaptação acadêmica e estilos intelectuais no ensino superior. *Estud Interdiscip em Psicol* [Internet]. 2018;9(3). Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072018000400006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400006)
5. Weerasinghe S, Lalitha R, Fernando S. Students' Satisfaction in Higher Education: Literature Review. *Am J Educ Res* [Internet]. 2017;5(5):533–9. Available from: <http://pubs.sciepub.com/education/5/5/9%0D>
6. Botek M. Satisfaction with Education. *Procedia - Soc Behav Sci* [Internet]. 2013;106:2289–93. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042813048842?via%3Dihub>
7. Denzin NK. *On Understanding Emotion* [Internet]. Nova Iorque; 2017. Available from: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781315125718/understanding-emotion-norman-denzin>
8. Kumar SP. Impact of Online Learning Readiness on Students Satisfaction in Higher Educational Institutions. *J Eng Educ Transform* [Internet]. 2021;34. Available from: <http://www.journaleet.in/index.php/jeet/article/view/157107/0>
9. Todri A, Papajorgji P, Moskowitz H, Scalera F. Perceptions regarding Distance Learning in Higher Education, Smoothing the Transition. *Contemp Educ Technol* [Internet]. 2021;13(1). Available from: <https://doi.org/10.30935/cedtech/9274>
10. Han J, Yin H, Boylan M. Teacher motivation: Definition, research development and implications for teachers. *Cogent Educ* [Internet]. 2016;3(1). Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2016.1217819>
11. Maqableh M, Jaradat M, Azzam A. Exploring the determinants of students' academic performance at university level: The mediating role of internet usage continuance intention. *Educ Inf Technol* [Internet]. 2021;26. Available from: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10639-021-10453-y.pdf>